



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.

PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO (PROPEI)

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO INTEGRADO
DE FILOSOFIA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA E SOCIOLO-
GIA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***

JANEIRO DE 2015.

REITORA
MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO
ELISA FLEMMING LUZ

PRÓ-REITORA DE ENSINO
DANIELA DE CARVALHO CARRELAS

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS
GOLBERI DE SALVADOR FERREIRA

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
ANDREI ZWETSCH CAVALHEIRO

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
MÁRIO DE NORONHA NETO

DIRETOR GERAL DO CAMPUS CRICIÚMA
CEDENIR BUZANELO SPILLERE

SUMÁRIO

1 DADOS GERAIS DO CURSO	2
2 JUSTIFICATIVA	4
3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	5
4 OBJETIVOS	7
5 PÚBLICO ALVO.....	7
6 CONCEPÇÃO DO PROGRAMA	8
7 COORDENAÇÃO DO CURSO	9
8 PERÍODO E PERIODICIDADE	9
9 ESTRUTURA CURRICULAR E CARGA HORÁRIA	10
10 CORPO DOCENTE	11
11 UNIDADES CURRICULARES.....	12
12 METODOLOGIA.....	29
13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30
14 INFRAESTRUTURA FÍSICA	31
15 EQUIPE DE TUTORIA	32
16 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	33
17 AVALIAÇÃO	33
18 APROVEITAMENTO ACADÊMICO	34
19 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	35
20 CRONOGRAMA	36

1 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso	Ensino Integrado de Filosofia, Geografia, História e Sociologia para Professores da Educação Básica
Área do Conhecimento	Educação
Forma de Oferta	Educação a Distância
Carga Horária	480
Vagas por turma	30 em cada pólo
Turno de oferta	Noturno
Integralização	18 meses
Estágio	Não
TCC	Sim
Responsáveis pelo Projeto	Adriano Perin – adriano.perin@ifsc.edu.br Edilene dos Santos Copetti – edilene.copetti@ifsc.edu.br
Campus	Criciúma
Legislação Externa	Lei nº 9.394 de 20/12/ 1996 (Art. 66); Lei 11.892/2008; Lei Nº 10.861/2004; Decreto Nº 5773/2006; Decreto Nº 5.662, de 19 de dezembro de 2005; Resolução CD/FNDE 08/2010; Portaria Normativa MEC Nº 40/2007; Resolução CNE/CEB nº 4, de 16/08/2006; Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010; Resolução Nº 1, de 8 de junho de 2007; Portaria MEC nº 4.059/2004; Resolução CNE 01/2012; Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01/2004.
Legislação Interna	Resolução CEPE/IFSC N. 105 de 18/06/2011.

Modalidade

Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade de educação a distância: Especialização em Ensino Integrado de Filosofia, Geografia, História e Sociologia para Professores da Educação Básica

Habilitação / Certificação

Na conclusão do curso o estudante receberá o certificado do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino Integrado de Filosofia, Geografia, História e Sociologia para Professores da Educação Básica.

Local de Funcionamento

O curso será ofertado pelo Campus Criciúma, em parceria com Centro de Formação em Educação a Distância, CERFEAD/IFSC e os encontros presenciais ocorrerão nos polos de apoio presenciais da Universidade Aberta do Brasil, ou conforme Cooperação Técnica entre Prefeituras e IFSC, nos NE-ADS do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

Endereço dos Pólos UAB:**Polo Blumenau**

Alameda Rio Branco, N. 574, Centro

CEP: 890103-000 Blumenau – SC

Tel: 47 3222-0400

uab_blumenau@sed.sc.gov.br

Coordenador: Marisa Elsa Demarchi

Polo Chapecó

Rua Oswaldo Cruz, N. 1556-E, Bairro São Cristóvão.

CEP: 89803-361 Chapecó – SC

Tel: 49 33298274

chapecouab@hotmail.com

Coordenador: Geni Camara

Polo Criciúma

Rua da República, N. 67, Comerciário.

CEP: 88802-420 Criciúma – SC

Tel: 48 34781278

polouabcriciúma@hotmail.com

Coordenador: Julio Cesar Viana

Polo Itajaí

Avenida Sete de Setembro, s/nº, Fazenda – Anexo E.E.B. Nereu Ramos

CEP: 88302-400 Itajaí – SC

Tel: 47 33482942

Coordenador: Glicerio Odorico Rodrigues

Polo Joinville

Rua Luiz Niemeyer, N. 54, Centro

CEP: 89201-060 Joinville – SC

Tel: 47 3445-2839

polouabjoinville@gmail.com

Coordenador: Manoel Lasta

Polo Lages

Rua Independência, N. 245, Gethal

CEP: 88520-400 Lages – SC

Tel: 49 32235878

pololgs@hotmail.com

Coordenador: Neusa Maria Zangelini

Polo Laguna

Rua Vereador Rui Medeiros, Portinho

CEP: 88790-000 Laguna – SC

TEL: 48 36472808

poloadlaguna@gmail.com

Coordenador: Maria de Lourdes Correia

Polo São Miguel do Oeste

Rua São Cristovão, N. 700 São Gotardo
CEP: 899000-000, São Miguel do Oeste – SC
Tel: 49 36214268
polouabsmo@hotmail.com
Coordenador: Adriane Carla Volpi

Polo Tubarão

Rua Manoel Miguel Bittencourt, N. 589, Humaitá de Cima
CEP: 88708-050 Tubarão – SC
Tel: 48 36280652
polouabtubarao@gmail.com

Polo Videira

Rua Campos Novos, N. 135, Matriz
CEP: 895600-00, Videira – SC
Tel: 49 35664934
Coordenador: Adriana Maria de Oliveira Gaio

Número de estudantes atendidos: 300

Turno de Atendimento: segunda a sexta-feira, em períodos a serem definidos pela Coordenação de Tutoria, em cada polo de atendimento.

2 JUSTIFICATIVA

Para fazer frente aos desafios deste novo milênio e as crescentes e diversas necessidades da sociedade atual e do mundo do trabalho contemporâneo surge a necessidade de propostas pedagógicas inovadoras que contemplem flexibilidade curricular e adoção de metodologia que compatibilizam recursos públicos disponíveis com elevado incremento de matrículas e excelência da qualidade do ensino.

Do ponto de vista histórico-cultural, as questões colocadas correspondem à necessidade de se pensar sobre os processos de profunda mudança pelos quais passa a sociedade atual e suas influências no processo de formação humana. E também sobre o papel que cabe à escola e ao docente desempenhar frente a essas exigências e às necessidades quanto ao preparo do ser humano como um ser social, ou seja, um ser que se faz historicamente em sociedade. Isso implica em um entendimento de que a educação não se dá de forma natural e espontânea, mas dentro de relações sociais produzidas, segundo as necessidades históricas de uma determinada época e em determinados contextos sócio-culturais. Dessa forma, o docente deve se instrumentalizar para realizar uma avaliação

consistente de sua prática e se capacitar para uma atuação coerente e produtiva.

Atualmente, os profissionais da educação que se encontram investidos em disciplinas da área das Ciências Humanas, nas escolas públicas ou privadas, nos distintos níveis de formação, em boa parte não possuem sequer uma formação continuada na respectiva área, pois são egressos de cursos variados, até mesmo de outras áreas do conhecimento. Isso acontece, todavia, pelo simples fato da completa falta de profissionais qualificados na área de Ciências Humanas para atuarem na educação. Nesse sentido, ter participado de estágio ou disciplina de didática têm sido um dos poucos requisitos exigidos para o exercício da docência.

Constata-se, a partir desse quadro, a necessidade de formação de profissionais preocupados com a análise e compreensão da sociedade e dos indivíduos, que contribuam para a construção da cidadania. Nesse panorama, para se atender exigências profissionais de uma sociedade que evolui muito rapidamente, o curso deve permitir ao aluno além do conhecimento teórico-científico o desenvolvimento de uma consciência crítica, pensamento autônomo e interdisciplinar, bem como capacitar o futuro profissional ao trabalho em equipe e voltado à comunicação. Procura-se incentivar a responsabilidade consciente, pensar e agir antecipadamente com confiança e criatividade.

Do ponto de vista técnico, todo e qualquer conhecimento produzido pela humanidade caracteriza-se como uma “ciência humana”, mas a expressão Ciências Humanas em si refere-se àqueles campos de conhecimento, tidos também como “ciência”, que têm o ser humano como seu objeto de estudo, ou então, como seu foco.

Portanto, as Ciências Humanas, compostas por um imenso leque de conhecimentos que abarcam desde a história, passando pela filosofia, sociologia e a geografia, compõem um arcabouço teórico que tem como objetivo analisar o ser humano em sua complexidade, nas relações que mantém entre si e consigo mesmos. Nesse sentido, o curso ora proposto visa à formação de profissionais para uma área na qual o público estratégico é carente por formação continuada/permanente.

3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) foi criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. É uma Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação por meio da Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica – SETEC. De acordo com a legislação de criação, uma das finalidades do IFSC é a formação em **pós-graduação lato e stricto sensu**. Para isso, a instituição atua em diferentes níveis e modalidades de ensino, oferecendo cursos de formação em nível de pós-graduação.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, ao longo dos anos, passou por sucessivas e importantes mudanças estruturais, o que já lhe conferiu a denominação de Liceu Industrial de Florianópolis, em 1937; Escola Industrial de Florianópolis, em 1942; Escola Industrial Federal de Santa Catarina, em 1962; Escola Técnica Federal de Santa Catarina, em 1968, CEFET, em 2002.

Com a transformação em CEFET suas atividades foram ampliadas e diversificadas, especialmente com a implantação de cursos de pós-graduação em nível de especialização e a realização de pesquisa e de extensão.

Em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei Nº 11892, criam-se os Institutos Federais. A Comunidade do então CEFET-SC, em um processo democrático de escolha, decide pela transformação em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Com essa nova institucionalidade, ampliam-se as ações e o compromisso com a inclusão social. Investem-se mais recursos financeiros, amplia-se o quadro de pessoal, abrem-se novas oportunidades de acesso a programas de fomento à pesquisa, constitui-se um novo plano de carreira para os servidores, a autonomia financeira e didático-pedagógica se fortalece e assegura-se uma identidade para a Educação Profissional e Tecnológica.

O IFSC, atualmente, encontra-se distribuído em todas as regiões do Estado de Santa Catarina, constituindo-se em um sistema composto por 21 (vinte) Câmpus, quais sejam: Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul, Joinville, Araranguá, Chapecó, Florianópolis – Continente, Lages, Canoinhas, São Miguel do Oeste, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Xanxerê, Urupema, Caçador, Geraldo Werninghaus (em Jaraguá do Sul), Palhoça-Bilíngue, Garopaba e São Carlos.

O Plano de Expansão II do IFSC definiu a instalação de mais um Câmpus no sul catarinense a fim de atender a região. Dessa forma, Criciúma tornou-se o centro deste novo estabelecimento de ensino profissional que visa a atender a uma população de aproximadamente 400 mil habitantes de Criciúma e região.



4 OBJETIVOS

Geral

- Propiciar formação continuada a professores e outros profissionais da educação nos quatro campos de conhecimento que compõem a área de ciências humanas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia), de forma integrada, com ênfase na discussão de conteúdos e metodologias, da interação destes com a prática docente e das possíveis ações de aprimoramento da realidade escolar e de incentivo à pesquisa e ao exercício da cidadania crítica dos estudantes.

Específicos

- Oportunizar a discussão sobre as especificidades e as possíveis interações dos conteúdos e metodologias utilizados no ensino de Filosofia, Geografia, História e Sociologia;
- Incentivar e promover a pesquisa de docentes e discentes na área de ciências humanas, visando à aproximação escola/universidade;
- Compreender o papel da Filosofia, da Geografia, da História e da Sociologia na caracterização da escola e das suas funções ideológicas, críticas e transformadoras;
- Discutir, de modo interdisciplinar, ações que possibilitem a (trans)formação dos estudantes para a pesquisa e para a consciência crítica.

5 PÚBLICO ALVO

O curso é destinado a professores graduados e que ministram as disciplinas de ciências humanas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) e áreas afins e atuam no Ensino Fundamental e Médio em escolas públicas ou privadas de Santa Catarina.

6 CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

O perfil que se pretende deve ser constituído de uma sólida base teórico-conceitual, uma constante articulação entre a teoria e a prática, constituindo-se a Prática Pedagógica como eixo articulador no processo de formação, buscando em todos os módulos do curso a relação entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a docência deve ser compreendida como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos das Ciências Humanas.

O presente curso de especialização, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítico-social, deve propiciar ao profissional a ser formado: a) a aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o sociológico e o geográfico; e b) o planejamento, a execução e a avaliação de atividades educativas, com o uso das tecnologias de informação e comunicação.

O estudante desenvolverá seus estudos a partir de um repertório de informações composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos. Os conhecimentos sistematizados sobre as ciências humanas e a educação serão necessários para que o profissional interrogue suas práticas. É aí que se produzem os saberes, ou seja, capacita-se o profissional da educação não apenas para compreender a nova realidade, mas, capaz de apoiar-se nas distintas áreas do conhecimento para produzir novos saberes pedagógicos. Desse modo, estará apto a recriar as situações educativas para enfrentar os desafios da sociedade e do contexto escolar.

A perfil do egresso ora proposto, por meio das unidades curriculares que versam sobre conteúdos fundamentadores, integradores e práticos-científicos, estão ancorados com o disposto na legislação vigente, visando, assim, a promover:

- *Aperfeiçoamento do educador quanto a conteúdos e metodologias;*
- *Incentivo à pesquisa em Ciências Humanas;*
- *Desenvolvimento profissional do professor interagido com a realidade social e a sua atuação nesta;*
- *Trabalho docente pautado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais;*
- *Formação e capacitação continuadas do professor visando à compreensão da especificidade e da função da escola;*
- *Novas competências do professor: desenvolver nos estudantes capacidades cognitivas de pesquisa e de exercício da cidadania crítica;*
- *Garantir o papel do professor de Ciências Humanas como articulador/mediador de saberes interdisciplinares.*

7 COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso, além de suas atribuições administrativas, terá o papel de articular todos os envolvidos no desenvolvimento do curso, assegurando a integração curricular entre as diferentes unidades curriculares.

Nome	Titulação		Carga Horária	Regime de Trabalho
Adriano Perin Coordenador do Curso	Graduação	Pós-Graduação	20h	
	Licenciado em Filosofia	Mestre em Filosofia		

8 PERÍODO E PERIODICIDADE

Período de Realização:

Início Previsto: Fevereiro de 2016

Término Previsto: Agosto de 2017

Duração do curso: 18 meses

Carga horária: 480 horas

Encontros Presenciais

Interação síncrona: Quinta-feira

Horário: das 18:45 às 22 horas.

Atividades de Tutoria: de segunda a sexta-feira

Horário Tutoria: a ser definido pela Coordenação de Tutoria, a fim de atender da melhor maneira os estudantes.

9 ESTRUTURA CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

A partir do perfil do egresso estabeleceu-se um conjunto de conhecimentos, métodos e estratégias em consonância com as especificidades da Pós-graduação Lato Sensu e com a modalidade EaD para o desenvolvimento do curso.

Este curso de Especialização possui três módulos de formação: I) **Módulo Fundamentador** que fornecerá o embasamento teórico para que o docente possa desenvolver seu aprendizado; II) **Módulo Integrador**, composto por conhecimentos interdisciplinares destinados à caracterização identitária das Ciências Humanas; III) **Módulo prático-científico**, o qual visa a contribuir para o aperfeiçoamento do perfil pesquisador-reflexivo que se pretende com o curso.

A carga horária total do curso será de 480 horas. O tempo de integralização do curso será de 18 meses, sendo 12 para a integralização das unidades curriculares e seis para a elaboração do trabalho de curso.

Matriz Curricular do Curso de Especialização em Ensino Integrado de Filosofia, Geografia, História e Sociologia para Professores da Educação Básica.

MATRIZ CURRICULAR		
MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CH
MÓDULO I: FUNDAMENTADOR <i>Carga Horária:</i> 192 h	1.1 Introdução ao estudo a distância	16
	1.2 TCC I – Fundamentos da pesquisa em ciências humanas	16
	1.3 Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Filosofia	28
	1.4 Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia	28
	1.5 Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História	28
	1.6 Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Sociologia	28
	1.7 Gênero, diversidade e inclusão	16
	1.8 Organização do espaço escolar	16
	1.9 Tecnologias de informação e comunicação em ciências humanas	16
MÓDULO II: INTEGRADOR	2.1 Currículo integrado	20
	2.2 Comunicação verbal e não verbal em ciências humanas	32
	2.3 TCC II - Metodologia da elaboração do projeto de pesquisa em ciências humanas	28
	2.4 Tópicos especiais em ciências humanas I: historicidade e pluralidade cultural	28

<i>Carga Horária:</i> 192 h	2.5 Tópicos especiais em ciências humanas II: sujeito e sexualidade	28
	2.6 Tópicos especiais em ciências humanas III: trabalho e sociedade	28
	2.7 Tópicos especiais em ciências humanas IV: construção do espaço e meio ambiente	28

MÓDULO III: PRÁTICO- CIENTÍFICO <i>Carga Horária:</i> 96 h	3.1 TCC III -Prática de pesquisa em ciências humanas	36
	3.2 TCC IV -Orientação e redação do trabalho acadêmico	60
Total		480

PÓS-GRADUAÇÃO em Ensino de Filosofia, Geografia, História e Sociologia

MODULO FUNDAMENTADOR

(192 h)

Introdução ao estudo a distância (16 h)

TCC I – Fundamentos da pesquisa em ciências humanas (16 h)

Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Filosofia (28 h)

Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia (28 h)

Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História (28 h)

Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Sociologia (28 h)

Gênero, diversidade e inclusão (16 h)

Organização do espaço escolar (16 h)

Tecnologias de informação e comunicação em ciências humanas (16 h)

Fundamentos teórico-metodológicos e de pesquisa em ciências humanas

MODULO INTEGRADOR

(192 h)

Currículo integrado (20 h)

Comunicação verbal e não verbal em ciências humanas (32 h)

TCC II - Metodologia da elaboração do projeto de pesquisa em ciências humanas (28 h)

Tópicos especiais em ciências humanas I: historicidade e pluralidade cultural (28 h)

Tópicos especiais em ciências humanas II: sujeito e sexualidade (28 h)

Tópicos especiais em ciências humanas III: trabalho e sociedade (28 h)

Tópicos especiais em ciências humanas IV: construção do espaço e meio ambiente (28 h)

Elaboração do projeto de pesquisa em ciências humanas

MODULO PRATICO-CIENTIFICO

(96 h)

TCC III - Prática de pesquisa em ciências humanas (36 h)

TCC IV - Orientação e redação do trabalho acadêmico (60 h)

Socialização do projeto de pesquisa, orientação e redação do trabalho de conclusão de curso

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

10 CORPO DOCENTE

Em conformidade à Resolução CEPE/IFSC nº 105, de 18 de agosto de 2011, o corpo docente do curso será formado por professores com titulação mínima de especialização, sendo que, pelo menos, 50% deverão apresentar titulação de mestre ou doutor, obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os professores serão responsáveis pela elaboração dos materiais de apoio das unidades curriculares e as respectivas aulas e serão selecionados por meio de edital público, conforme processo seletivo para a Educação a Distância.

11 UNIDADES CURRICULARES

O conteúdo programático das unidades curriculares, bem como os objetivos e a bibliografia básica recomendada são apresentadas a seguir:

UNIDADE CURRICULAR: Introdução ao estudo a distância			AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 01
CARGA HORÁRIA TOTAL: 16 horas	PRESENCIAIS: 8 horas	A DISTÂNCIA: 8 horas	MÓDULO: Integrador	
EMENTA/SABERES: Ensino a distância: conceitos básicos e evolução. Estrutura básica de um ambiente virtual de aprendizagem (AVEA). Ambiente virtual de aprendizagem MOODLE: estrutura e funcionalidades.				
OBJETIVO GERAL <ul style="list-style-type: none">• Conhecer conceitos de educação a distância e utilizar os recursos disponibilizados pelo ambiente virtual de aprendizagem Moodle.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none">• Estudar conceitos básicos e identificar características do ensino a distância.• Identificar ambientes de ensino a distância e entender suas funcionalidades básicas.• Utilizar com desenvoltura o ambiente Moodle.				
PRÉ-REQUISITOS: Não há.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FORMIGA, Marcos; LITTO, Fredric M. (Org.) Educação a Distância : o estado da arte. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2009. NUNES, Rosemeri Coelho. Mídias aplica das na Educação e AVEA . Florianópolis: Publicação do IFSC, 2012. SILVA, Robson Santos da. Moodle 2 para autores e tutores . São Paulo: Novatec Editora, 2013.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALONSO, Katia Morosov (Org.); BARBOSA, Joaquim Gonçalves; RODRIGUES, Rosângela Schwarz. Educação a Distância : praticas, reflexões. Cuiabá: Central de Texto, 2009. BEHAR, Patrícia Alejandra. Competências em educação a distância . Porto Alegre: Penso - Artmed, 2013. _____. Modelos pedagógicos em educação a distância . Porto Alegre: Artmed, 2009. MAIA, Carmem; MATTAR NETO, João Augusto. ABC da EAD : a educação a distância hoje. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2007. MOORE, Michael. Educação a distância : uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2007.				

UNIDADE CURRICULAR: TCC I - Fundamentos da pesquisa em ciências humanas		AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 01
CARGA HORÁRIA TOTAL: 16 horas	PRESENCIAIS 8 horas	A DISTÂNCIA: 8 horas	MÓDULO: Fundamentador
EMENTA/SABERES: Ética na pesquisa acadêmica. Ciência e método científico. Classificação e tipos de pesquisa. Técnicas de leitura e interpretação. Princípios de fichamento, resumo e resenha como instrumentos de sistematização de dados e informações em ciências humanas.			
OBJETIVO GERAL • Possibilitar ao estudante a compreensão do método científico e da sua aplicação na estrutura do trabalho acadêmico.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Reconhecer as implicações éticas inerentes à pesquisa acadêmica. • Discutir e precisar a distinção entre Ciência, Filosofia e Religião. • Compreender a especificidade do método científico de investigação, seu desenvolvimento histórico e sua abordagem sistemática na área de ciências humanas. • Apresentar a classificação e os diferentes tipos de pesquisa acadêmica. • Sistematizar dados e informações no contexto das ciências humanas por meio de fichamentos, resumos e resenhas.			
PRÉ-REQUISITO: Não há.			
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009. PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico . 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.			
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação . Rio de Janeiro: ABNT, 2011. _____. NBR 6028: Informação e documentação – Resumo – Apresentação . Rio de Janeiro: ABNT, 2003. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012.			

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Filosofia			AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 01
CARGA HORÁRIA TOTAL: 28 horas	PRESENCIAIS 10 horas	A DISTÂNCIA: 18 horas	MÓDULO: Fundamentador	
AO EMENTA/SABERES: O legado filosófico antigo. Religião e Filosofia no pensamento medieval. Ciência e Filosofia no pensamento moderno: a justificação do conhecimento. A especificidade da Filosofia na Contemporaneidade. Campos de investigação da Filosofia. Metodologias, dinâmicas e recursos para o ensino de Filosofia.				
OBJETIVO GERAL <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e sistematizar autores e conceitos que compreendem a tradição filosófica do pensamento ocidental, bem como metodologias e práticas de ensino que propiciam a sua apresentação e assimilação no ensino de Filosofia aos estudantes do Ensino Médio. 				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none"> • Discutir o repertório histórico-conceitual da filosofia ocidental e a sua adequação ao Ensino Médio. • Identificar textos filosóficos a serem utilizados para leitura e discussão no ensino de Filosofia. • Avaliar dinâmicas e recursos para o ensino de Filosofia. • Apontar e debater metodologias de avaliação em Filosofia. • Situar o ensino de Filosofia no contexto do currículo do Ensino Médio e indicar possibilidades de trabalho interdisciplinar. 				
PRÉ-REQUISITO: Não há.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <p>GELAMO, Rodrigo Peloso. O ensino da filosofia no limiar da contemporaneidade: o que faz o filósofo quando seu ofício é ser professor de filosofia?. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos Pré-socráticos a Wittgenstein. 7.ed. São Paulo: Zahar, 2011.</p> <p>SILVEIRA, Renê J. T.; GOTO, Roberto (Orgs.). Filosofia no ensino médio: temas, problemas e propostas. São Paulo: Loyola, 2007.</p>				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>FRANCIOTTI, Marco Antônio. Textos de interesse filosófico. Disponível em: <http://www.cfh.ufsc.br/~wfil/textos.htm>. Acesso em: 08 nov. 2014.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault. São Paulo: Zahar, 2010.</p> <p>_____. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. São Paulo: Zahar, 2007.</p> <p>_____. Iniciação à história da filosofia: dos Pré-socráticos a Wittgenstein. 13. ed. São Paulo: Zahar, 2010. São Paulo: Zahar, 2007.</p> <p>NICOLAU, Marcos Paulo A. Textos clássicos de filosofia. Disponível em: <http://marcosfabionuva.wordpress.com/textos-classicos-da-filosofia>. Acesso em: 08 nov. 2014.</p> <p>UERJ. Laboratório de licenciatura e pesquisa sobre o ensino de filosofia: textos didáticos de pesquisa. Disponível em: <http://www.llpefil-uerj.net/material-didatico/textos-didaticos-de-filosofia>. Acesso em: 08 nov. 2014.</p>				

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia			AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 01
CARGA HORÁRIA TOTAL: 28 horas	PRESENCIAIS: 10 horas	A DISTÂNCIA: 18 horas	MÓDULO: Fundamentador	
EMENTA/SABERES: Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia: (i.) Objeto de estudo da geografia. (ii) A trajetória do conhecimento geográfico (iii) As discussões teóricas e metodológicas nas diversas escolas do pensamento geográfico. (iv) As categorias de análise geográfica: a região, a paisagem, o lugar, o território, o espaço. (v) A Geografia na contemporaneidade. (vi) O pensamento geográfico no Brasil.				
OBJETIVO GERAL <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e analisar o processo de formação da ciência geográfica, suas principais escolas, definições e as propostas teóricas metodológicas desenvolvidas desde a sua criação até os dias atuais. 				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none"> • Discutir as características e especificidades dos referenciais teóricos e metodológicos da Geografia; • Caracterizar e analisar o processo histórico do pensamento geográfico; • Identificar e compreender as discussões teóricas metodológicas nas diversas escolas do pensamento geográfico e a problemática no processo de definição do seu objeto de estudo; • Analisar o papel do ensino da Geografia no mundo e no Brasil. 				
PRÉ-REQUISITO: Não há.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LACOSTE, Yves. A geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer guerra. 18. ed. Campinas: Papyrus, 2010. SANTOS, Milton. Por uma Geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2008. . SEABRA, Giovanni. Fundamentos e perspectiva da Geografia. João Pessoa - PB: Editora Universitária da UFPB, 1997.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ADAS, Melhem. Geografia: aspectos humanos e naturais da geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 1990. 176 p. ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia: ciência da sociedade. São Paulo: Atlas, 1987. MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. 16ª ed. São Paulo: Hucitec, 1998. SANTOS, Milton; ELIAS, Denise. Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1997. VESENTINI, José William. Novas geopolíticas. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2009.				

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História			AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 01
CARGA HORÁRIA TOTAL: 28 horas	PRESENCIAIS 10 horas	A DISTÂNCIA: 18 horas	MÓDULO: Fundamentador	
AO EMENTA/SABERES: <p>História: conteúdos e conceitos básicos. História na sala de aula. O papel do professor de História. Fontes: documentos, depoimentos, entrevistas. História oral na reconstituição da história local. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Proposta Curricular da Secretaria do Estado de Santa Catarina para o ensino da História no Ensino Básico.</p>				
OBJETIVO GERAL <p>Fornecer uma base teórico-metodológica que assegure ao professor de História no Ensino Fundamental e Ensino Médio elementos necessários para sua prática docente.</p>				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none"> - Discutir o ensino de História a partir das mudanças introduzidas pela Historiografia e também pelas novas tendências pedagógicas centradas na formação escolar para a cidadania crítica. Estas mudanças implicam na visão do aluno como sujeito consciente, capaz de interpretar e transformar a realidade, de valorizar o patrimônio sociocultural(próprio e de outros povos) e de respeitar a diversidade cultural, evitando qualquer tipo de discriminação e exclusão social; - Compreender os conceitos básicos que fundamentam a trajetória da disciplina no ensino fundamental e médio; - Adquirir conhecimentos sobre o uso de recursos na área da História e suas tecnologias na realização de atividades educacionais como possibilidades de mudanças nas práticas pedagógicas; - Conhecer e problematizar as propostas curriculares para o ensino de história na Educação Básica no Brasil; - Discutir Parâmetros Curriculares Nacionais e o Referencial Curricular da Educação Básica enquanto ferramenta para o fazer pedagógico na elaboração de projetos educativos, no planejamento das aulas, na reflexão sobre a prática educativa e na análise do material didático; - Conhecer e discutir as leis 10.639/03 e 11.645/08 que versam sobre a obrigatoriedade do Ensino de História da África, Cultura Afro-Brasileira, Educação para as Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Indígenas; - Discutir conceitos, status e abordagens metodológicas de diferentes materiais didáticos usados no ensino de história, a partir das mudanças introduzidas pela historiografia renovada e pelas novas concepções acerca do processo de ensino e aprendizagem. 				
PRÉ-REQUISITO: <p>Não há.</p>				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <p>ABREU, Martha; SOIHET, Rachel. Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra; FAPERJ, 2003.</p> <p>BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>_____. (org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia. Brasília, Secretaria de Educação Fundamental, 1997. v. 5. 168pp. (Col. PCN's)</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação/Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais. Brasília: SECAD, 2006.</p> <p>FERRO, Marc. Manipulação da História no Ensino e nos meios de comunicação. São Paulo: IBRASA, 1983.</p> <p>FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História ensinada. 6ª ed. São Paulo: Papyrus, 2001.</p> <p>_____. Didática e prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados. São Paulo: Papyrus, 2003.</p> <p>FONSECA, Thais Nivia de Lima e. História & Ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>KARNAL, Leandro (org.). História em sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.</p>				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <p>MONTEIRO, Ana Maria. Professores de História: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Maud X, 2007.</p> <p>MUNANGA, Kabengele (org.). Superando o racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.</p> <p>VEIGA-NETO, Alfredo. Foucault & a educação. 2ª ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p> <p>OLIVA, Anderson Ribeiro. A história africana nas escolas: entre abordagens e perspectivas. BRASIL, Ministério da Educação; CEAD. Educação Africanidades Brasil. Brasília: Mec/CEAD/UnB, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. O direito ao passado: uma discussão necessária à formação do profissional de História. Recife: UFPE, 2003 (Tese de Doutorado em História).</p> <p>_____ & OLIVEIRA, Almir Feliz de (orgs.). Livros didáticos de História: escolhas e utilizações. Natal: EDUFRN, 2009.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. A Prática Reflexiva no Ofício de Professor: Profissionalização e razão pedagógicas. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.</p> <p>PINSKY, Carla (org.). Novos temas nas aulas de história. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>PINSKY, Jaime. O ensino de história e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1988.</p>				

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Sociologia			AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 01
CARGA HORÁRIA TOTAL: 28 horas	PRESENCIAIS: 10 horas	A DISTÂNCIA: 18 horas	MÓDULO: Fundamentador	
EMENTA/SABERES: A Sociologia como ciência. Problemas sociais e problemas sociológicos. Sociologia, crise e modernidade. As principais escolas e tradições sociológicas: positivismo, funcionalismo, sociologia compreensiva e materialismo histórico e dialético. O pensamento sociológico na contemporaneidade. Pesquisa social: métodos e metodologias.				
OBJETIVO GERAL • Compreender as principais correntes teórico-metodológicas na construção do pensamento sociológico, identificando os aspectos que singularizam a pesquisa social e a Sociologia enquanto campo do conhecimento científico.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Identificar as bases da constituição da Sociologia enquanto Ciência. • Analisar as principais escolas sociológicas clássicas, com especial ênfase no positivismo, no funcionalismo, na sociologia compreensiva e no materialismo histórico dialético. • Analisar as principais correntes do pensamento sociológico contemporâneo, com especial ênfase em autores como Pierre Bourdieu, Anthony Giddens, Jurgen Habermas e Zygmunt Bauman. • Compreender os principais métodos e metodologias da pesquisa social.				
PRÉ-REQUISITOS: Não há.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ADORNO, Theodor. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ed. Unesp, 2008. ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico . 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993. LALLEMENT, Michel. História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber . Petrópolis: Vozes, 2003. _____. História das ideias sociológicas: de Parsons aos contemporâneos . Petrópolis: Vozes, 2004.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a Sociologia . Rio de Janeiro: Zahar, 2010. BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na Sociologia . Petrópolis: Vozes, 2004. FERNANDES, Florestan. Fundamentos empíricos da explicação da sociedade . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978. MAY, Tim. Pesquisa social: questões, métodos e processo . Porto Alegre: Artmed, 2004. QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; OLIVEIRA, Maria Gardência de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber . Belo Horizonte: UFMG, 1995.				

UNIDADE CURRICULAR: Gênero, diversidade e inclusão			AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 01
CARGA HORÁRIA TOTAL: 16 horas	PRESENCIAIS 8 horas	A DISTÂNCIA: 8 horas	MÓDULO: Fundamentador	
AO EMENTA/SABERES: Diversidade e Inclusão. Preconceito, discriminação e desigualdades. Relações entre gênero, sexualidade e educação. Machismo, feminismo, homofobia, lesbofobia, transfobia.				
OBJETIVO GERAL • Conscientizar professores sobre questões de gênero, diversidade e inclusão.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Introduzir principais conceitos sobre gênero, diversidade e inclusão; • Propiciar debates sobre gênero, diversidade e inclusão.				
PRÉ-REQUISITO: Não há.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão da Identidade . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003 FURLANI, Jimena. Mitos e tabus da sexualidade humana . 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. LOURO, Guacira Lopes. Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista . Petrópolis: Vozes, 1997.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARAÚJO, Ulisses. Temas Transversais e a Estratégia de Projetos - Cotidiano Escolar . São Paulo: Moderna, 2003. BOURDIEU, Pierre. A Distinção. Crítica social do Julgamento . São Paulo: Edusp, 2008. LOURO, Guacira Lopes (Org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade . Belo Horizonte: Ed. Autêntica LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, J.F.; GOELLNER, S.V. (Org.). Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação . Petrópolis: Vozes, 2003. MACRAE, Edward. A construção da igualdade: identidade sexual e política no Brasil da Abertura . Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. PERRENOUD, Philippe. Pedagogia diferenciada: das intenções à ação . Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000.				

UNIDADE CURRICULAR: Organização do espaço escolar			AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 01
CARGA HORÁRIA TOTAL: 16 horas	PRESENCIAIS 8 horas	A DISTÂNCIA: 8 horas	MÓDULO: Fundamentador	
AO EMENTA/SABERES: Organização do espaço escolar. Noções básicas sobre Psicologia Ambiental, Conforto Ambiental, Acessibilidade espacial para pessoas com deficiência.				
OBJETIVO GERAL <ul style="list-style-type: none"> • Instigar o olhar do pós graduando acerca da organização do espaço escolar e suas implicações no comportamento e aprendizagem dos estudantes. 				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none"> • Introduzir conceitos sobre organização do espaço escolar. • Apresentar noções básicas sobre Psicologia Ambiental, Conforto Ambiental, Acessibilidade espacial para pessoas com deficiência. 				
PRÉ-REQUISITO: Não há.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DISCHINGER, Marta; BINS ELY, Vera Helena Moro; BORGES, Monna Michelle Faleiros da Cunha. Manual de Acessibilidade Espacial para Escolas: o direito à escola acessível! Brasília, Ministério da Educação – Secretaria de Educação Especial, 2009. Disponível em: < http://intra.sed.ms.gov.br/arquivos/manual_acessibilidade.pdf > KOWALTOWSKI, Doris. Arquitetura Escolar: o Projeto do Ambiente de Ensino . São Paulo: Oficina de Textos, 2011. FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. Direitos das pessoas com deficiência: garantia de igualdade na diversidade. Rio de Janeiro: WVA, 2004. 344 p.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050/2004 – Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano . Rio de Janeiro: ABNT, 2004. Disponível em: < http://www.mj.gov.br/sedh/ct/CORDE/dpdh/corde/ABNT/NBR9050-31052004.pdf > DISCHINGER, Marta; BINS ELY, Vera Helena Moro; PIARDI, Sonia Maria Demeda Groisman. Promovendo acessibilidade espacial nos edifícios públicos: programa de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas edificações de uso público . Florianópolis: MPSC, 2012. Disponível em: < http://www.mpam.mp.br/attachments/article/5533/manual_acessibilidade_compactado.pdf > GIFFORD, Robert. <i>Environmental Psychology: principles and practice</i> . Boston: Allyn & Bacon, 1987. HALL, Edward T. <i>A dimensão oculta</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005. LAMBERTS, Roberto. DUTRA, Luciano. PEREIRA, Fernando O. R. Eficiência Energética na Arquitetura . São Paulo: PW Editores, 1997. PRADO, Adriana R. de Almeida; LOPES, Maria Elisabete; ORNSTEIN, Sheila Walbe. (orgs.). Desenho Universal: Caminhos da acessibilidade no Brasil . São Paulo: Annablume, 2010. SOMMER, Robert. Espaço pessoal: as Bases Comportamentais de Projetos e Planejamentos . ZEISEL, John. Inquiry by Design . New York: WW Norton, 2006.				

UNIDADE CURRICULAR: Tecnologias de informação e comunicação em ciências humanas			AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 01
CARGA HORÁRIA TOTAL: 16 horas	PRESENCIAIS: 08 horas	A DISTÂNCIA: 08 horas	MÓDULO: Fundamentador	
EMENTA/SABERES: O Computador na educação em ciências. Conhecer diferentes espaços on-line possibilitadores de comunicação, interação e construção coletiva do conhecimento. Ferramentas de tecnologia de informação e comunicação que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem. Compreender, a partir de autores atuais, novas abordagens e estratégias de ensino e aprendizagem a partir da utilização de tecnologias da informação e comunicação.				
OBJETIVO GERAL • Utilizar tecnologias de informação e comunicação como apoio ao ensino de ciências humanas.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Usar os recursos tecnológicos na educação, como estratégia de intervenção e mediação nos processos de ensino e de aprendizagem. • Capacidade de comunicação e interação em ambientes on-line para construção coletiva do conhecimento. • Identificar as influências da tecnologia na escola, nas atividades do professor e do aluno. Refletir sobre as mudanças que a tecnologia tem realizado na sociedade atual. • Examinar, refletir e discutir o uso e os impactos das Tecnologias da Informação e Comunicação no processo ensino e aprendizagem				
PRÉ-REQUISITOS: Não há.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. Tecnologias que educam : ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2009. MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática : conceitos e Aplicações. 3 ed. São Paulo: Érica, 2010. VON STAA, Betina. Tecnologia na educação : reflexões sobre Docência, Aprendizagem e Interação. Pinhais: Melo, 2011.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRITO, Glauca da Silva & PURIFICAÇÃO, Ivonélia. Educação e novas tecnologias : um repensar. Curitiba: IB-PEX, 2006. FONTES, Edison Luiz Gonçalves. Segurança da Informação : o usuário faz a diferença. São Paulo: Saraiva, 2006. LEVY, Pierre. O que é o virtual . São Paulo: Ed. 34, 1996. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica . 21 ed. Campinas: Papyrus, 2013. RANGEL, Mary. Educação com tecnologia : texto, hipertexto e leitura. Rio de Janeiro: WAK, 2012.				

UNIDADE CURRICULAR: Currículo Integrado			AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 02
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 horas	PRESENCIAIS 8 horas	A DISTÂNCIA: 12 horas	MÓDULO: Integrador	
EMENTA/SABERES: Origem e desenvolvimento do campo do currículo; Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas; Currículo Integrado e intercorrências; Currículo e cultura como práticas de significação das relações sociais e de construção de sujeitos; Os objetivos do currículo; Seleção e organização dos conteúdos; Propostas curriculares específicas.				
OBJETIVO GERAL <ul style="list-style-type: none"> Apropriar-se do currículo enquanto construção cultural e social, viabilizando reflexões sob possibilidades de integração. 				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none"> Entender o currículo como uma disputa pelo domínio do conhecimento transmitido pela escola; Conhecer a etimologia e compreender o nascimento do campo do currículo; Conhecer as teorias de currículo e analisar as respostas que se dão às questões do conhecimento e da verdade, do sujeito e da subjetividade, do poder e dos valores. 				
PRÉ-REQUISITO: Não há.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CORAZZA, Sandra. O que quer um currículo? Pesquisas pós-críticas em educação . Petrópolis: Vozes, 2001. LOPES, Alice Casimiro et all (orgs.). Políticas de Integração Curricular . Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008. MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Currículo, Conhecimento e Cultura . In: MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Indagações sobre Currículo, Brasília: MEC, 2007. SILVA, Tomaz Tadeu da. O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular . Belo Horizonte: Autêntica, 1999.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa et all (orgs). Ênfases e omissões no currículo . Campinas/SP: Papyrus, 2001. OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Currículos praticados: entre regulação e emancipação . Rio de Janeiro: DP&A, 2003. MENDES, Elise. Planejamento Curricular Interdisciplinar no Ensino Médio: Tendências Contemporâneas . In: Anais do XII ENDIPE, Curitiba, PR, 2004. BERTICELLI, I. A. Currículo: Tendências e Filosofia . In: COSTA, Marisa Vorraber (org.) O Currículo nos limiaries do contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2001. MAGALHÃES, Juliane Nacari. Currículo integrado, mapas conceituais e aprendizagem: um estudo junto ao curso de licenciatura em Ciências da Natureza (IF-SC) . Dissertação de Mestrado, UDESC.				

UNIDADE CURRICULAR: Comunicação verbal e não verbal em ciências humanas			AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 02
CARGA HORÁRIA TOTAL: 32 horas	PRESENCIAIS: 12 horas	A DISTÂNCIA: 20 horas	MÓDULO: Integrador	
EMENTA/SABERES: Diferença entre linguagem verbal e não verbal, a linguagem na área de ciências humanas, vinculação entre linguagem verbal e não verbal para compreensão de textos da área, linguagem oral e expressão.				
OBJETIVO GERAL • Compreender a importância da comunicação no ensino das disciplinas vinculadas à área de ciências humanas.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Diferenciar linguagem verbal e não verbal; • Saber como se expressar oralmente em público; • Associar linguagem verbal e não verbal para compreensão de texto;				
PRÉ-REQUISITOS: Não há.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GERALDI, J. W. (ORG). O texto em sala de aula . São Paulo: Anglo, 2012 KOCH, I. V; ELIAS, V. M. Ler e Compreender : os sentidos do texto. 2ª ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012 KOCH, I. V; ELIAS, V. M. Ler e escrever : estratégias de produção textual. 2ª ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é e como se faz. 55ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013. BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa . 37. ed. rev., ampl. e atual. conforme o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009 KOCH, I. V. A Coerência Textual . 22ª ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012. KOCH, I. V. TRAVAGLIA, L. C. A Coerência Textual . 18ª ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012. INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. Escrevendo Pela Nova Ortografia : Como Usar as Regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Coordenação e assistência técnica de José Carlos de Azeredo. 3ª ed. São Paulo: Publifolha, 2009				

UNIDADE CURRICULAR: TTC II - Metodologia da elaboração do projeto de pesquisa em ciências humanas			AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 02
CARGA HORÁRIA TOTAL: 28 horas	PRESENCIAIS: 10 horas	A DISTÂNCIA: 18 horas	MÓDULO: Integrador	
EMENTA/SABERES: Elementos do projeto de pesquisa em ciências humanas: introdução, justificativa, objetivos, fundamentação teórica, metodologia, cronograma, referências.				
OBJETIVO GERAL <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, mediante orientação e discussão com o professor responsável, um projeto de pesquisa visando à redação do artigo científico a ser entregue como trabalho de conclusão de curso. 				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none"> • Promover a interação e a aplicação dos conhecimentos obtidos pelo(a) estudante durante o curso, de forma a encaminhá-lo(a) a uma proposta de trabalho que correlaciona ensino, pesquisa e extensão. • Possibilitar, a partir do conteúdo abordado nas disciplinas do curso, a delimitação do tema do projeto dentro da área de ciências humanas. • Garantir, na formulação do problema de pesquisa, a identificação do contexto da pesquisa e da(s) dificuldade(s) que esta pretende resolver. • Identificar, com os objetivos, o que se pretende conhecer e defender no decorrer da pesquisa, bem como o que se deseja alcançar como seu resultado. • Apresentar os aspectos teóricos, profissinais, institucionais e sociais que justificam a realização da pesquisa. • Selecionar e sistematizar as principais fontes que fornecerão o aporte teórico da pesquisa. • Planejar, com a construção do cronograma, o desenvolvimento da pesquisa que culminará no trabalho de conclusão de curso. • Preparar o estudante para as experiências acadêmicas de apresentação do projeto (TCC III) e produção textual na sua área de formação e/ou atuação (TCC IV). 				
PRÉ-REQUISITOS: TCC I.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação . Rio de Janeiro: ABNT, 2011. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico . 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação- Trabalhos acadêmicos – Apresentação . Rio de Janeiro: ABNT, 2011. BARROS, José d'Assunção. O projeto de pesquisa em História: da escolha do tema ao quadro teórico . 2.ed. Campinas: Vozes, 2005. KAHLMAYER-MERTES, Roberto S. <i>et al.</i> Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. MARTINS, Jorge Santos. Projetos de pesquisa: estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula . 2.ed. Campinas: Armazem do Ipê, 2007. _____. O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio . 5.ed. São Paulo: Papyrus, 2007.				

UNIDADE CURRICULAR: Tópicos especiais em ciências humanas I: historicidade e pluralidade cultural			AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 02
CARGA HORÁRIA TOTAL: 24 horas	PRESENCIAIS: 10 horas	A DISTÂNCIA: 14 horas	MÓDULO: Integrador	
Ao EMENTA/SABERES: A Identidade como construção histórica. Diferentes concepções de identidade e cultura (s). O global, o local e a questão da diversidade cultural. As Ciências Humanas e a pluralidade cultural.				
OBJETIVO GERAL • Analisar o processo de construção histórica e as diferentes concepções de identidade e cultura, enfocando a diversidade cultural.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Compreender a sociedade como constituída de identidades plurais com base na diversidade de raças, gênero, classe social, padrões culturais e lingüísticos, habilidades e outros marcadores identitários, adotando o multiculturalismo crítico como horizonte norteador para o ensino das Ciências Humanas. • Destacar o conhecimento da história Europeia, da África e da cultura indígena na formação da identidade cultural brasileira.				
PRÉ-REQUISITO: Não há.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BHABHA, H. O local da cultura . Belo horizonte: Editora da UFMG, 1998. BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização . São Paulo. Companhia das Letras, 2000. CERTEAU, Michel de. A cultura no plural . Campinas: Papyrus, 1995. ELIAS, Norbert. SCOTSON, John L. Os estabelecidos e os outsiders : ociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2003. MELLO, L. G. de. Antropologia cultural : iniciação, teoria e temas. Petrópolis: Vozes, 2008.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de história e cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2005. DINIZ, Margareth e VASCONCELOS, Renata Nunes (Org.). Pluralidade cultural e inclusão na formação de professoras e professores . Belo Horizonte: Formato Editorial, 2004. GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas . Rio de Janeiro: LTC, 2008. MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico . São Paulo: Cortez, 2000. REIS, José Carlos. As identidades do Brasil : De Vanhargen a FHC. Rio de Janeiro: FGV, 1999. RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro : a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.				

UNIDADE CURRICULAR: Tópicos especiais em ciências humanas II: sujeito e sexualidade			AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 02
CARGA HORÁRIA TOTAL: 28 horas	PRESENCIAIS: 10 horas	A DISTÂNCIA: 18 horas	MÓDULO: Integrador	
AO EMENTA/SABERES: A construção histórica da sexualidade ocidental: i. Da arte erótica à ciência sexual; ii. A hipótese repressiva: do “regime dos prazeres” à moral cristã e à cientificidade moderna; iii. O poder pastoral. A desconstrução hermenêutica do sujeito ocidental: i. As tecnologias do sujeito; ii. O “conhece-te a ti mesmo” e o “cuidado de si”. iii. Sobre “o governo de si e dos outros”. iv. Sujeito e verdade.				
OBJETIVO GERAL • Apresentar e discutir o delineamento histórico-sistemático apresentado por Michel Foucault sobre o sujeito e a sexualidade ocidentais.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Compreender a passagem da arte erótica à ciência sexual no percurso do pensamento ocidental. • Identificar os elementos que caracterizam a constituição da hipótese repressiva e do poder pastoral em relação à sexualidade ocidental. • Conhecer as diferentes técnicas que compreendem a constituição do sujeito ocidental. • Situar o desenvolvimento e a instituição dos saberes ocidentais a partir da relação sujeito <i>versus</i> sujeitos. • Abordar o problema da verdade na constituição do sujeito ocidental.				
PRÉ-REQUISITO: Não há.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: a vontade de saber . 21.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2011. _____. História da sexualidade II: o uso dos prazeres . 13.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2012. _____. História da sexualidade III: o cuidado de si . 11.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2011. _____. A hermenêutica do sujeito . 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FOUCAULT, Michel. A coragem da verdade . São Paulo: Martins Fontes, 2014. _____. Ditos e escritos IX: genealogia da ética, subjetividade e sexualidade . Rio de Janeiro: Forense, 2014. _____. Ditos e escritos X: filosofia, diagnóstico do presente e verdade . Rio de Janeiro: Forense, 2014. _____. O governo de si e dos outros . São Paulo: Martins Fontes, 2013. _____. Ditos e escritos V: ética, sexualidade, política . 3.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012.				

UNIDADE CURRICULAR: Tópicos especiais em Ciências Humanas III: trabalho e sociedade.			AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 02
CARGA HORÁRIA TOTAL: 28 horas	PRESENCIAIS: 10 horas	A DISTÂNCIA: 18 horas	MÓDULO: Integrador	
EMENTA/SABERES: A centralidade do trabalho na sociedade capitalista. A divisão e a organização do trabalho na sociedade capitalista (fordismo/taylorismo/pós-fordismo). Reestruturação produtiva e as transformações no mundo do trabalho. A precarização do trabalho.				
OBJETIVO GERAL • Analisar a centralidade do trabalho na organização da sociedade capitalista.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Compreender as contradições e conflitos existentes na organização do trabalho na sociedade capitalista contemporânea; • Identificar as formas de organização e de divisão do trabalho no sistema capitalista; • Compreender as transformações recentes no mundo do trabalho a partir do processo de reestruturação produtiva; • Identificar as formas de exploração e precarização do trabalho na sociedade contemporânea.				
PRÉ-REQUISITOS: Não há.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista : a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. HARVEY, David. Condição pós-moderna . São Paulo: Loyola, 2002. SENNETT, Richard. A corrosão do caráter : consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANTUNES, Ricardo (org.). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil . São Paulo: Boitempo, 2006. _____. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho . São Paulo: Cortez, 1995. BRAGA, Ruy. A política do precariado : do populismo a hegemonia lulista. São Paulo: Boitempo, 2013. LOJKINE, Jean. A revolução informacional . São Paulo: Cortez, 1992. MARX, Karl. O capital : crítica da economia política São Paulo: Boitempo, 2013.				

UNIDADE CURRICULAR: Tópicos especiais em ciências humanas IV: construção do espaço e meio ambiente			AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 02
CARGA HORÁRIA TOTAL: 28 horas	PRESENCIAIS: 10 horas	A DISTÂNCIA: 18 horas	MÓDULO: Integrador	
EMENTA/SABERES: Tópicos especiais em ciências humanas IV: construção do espaço e meio ambiente: (i) Evolução histórica da utilização dos recursos naturais pelo homem. (ii) Apropriação da natureza e produção do espaço. (iii) A organização dos espaços em diferentes sociedades. (iv) População, Espaço e Ambiente. (v) Educação ambiental.				
OBJETIVO GERAL • Analisar as relações entre sociedade, desenvolvimento e meio ambiente, com ênfase nas formas de produção do espaço e nos conflitos sócio ambientais.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Investigar as inter-relações que se estabelecem entre os componentes da dinâmica demográfica e o meio ambiente, a partir de uma perspectiva multidisciplinar; • Analisar, numa perspectiva temporal e espacial, os processos econômicos, sociais, políticos e culturais; • Identificar a organização espacial em diferentes sociedades; • Levar o discente a compreender os diversos elementos de cunho socioeconômico e ambiental envolvidos na educação ambiental.				
PRÉ-REQUISITO: Não há.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DREW, David. Processo interativo homem-meio ambiente . 5ª ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro. 2002. MENDONÇA, Francisco de Assis. Geografia e Meio Ambiente . 8. ed. São Paulo: Contexto, 2008. MORAES, Antonio Carlos Robert. Meio ambiente e ciências humanas . Annablume, São Paulo. 2005.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CAVALCANTI, Clovis. (org.). Sociedade e natureza: estudos para uma sociedade sustentável . São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura; GRÜN, Mauro; TRAJBER, Rachel (orgs.). Pensar o ambiente: bases filosóficas para a educação ambiental . Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília, 2006. CORTEZ, ATC., and ORTIGOZA, SAG., orgs. Da produção ao consumo: impactos socioambientais no espaço urbano . São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. MARTINE, G. (org.). População, meio ambiente e desenvolvimento: verdades e contradições . Campinas: Editora da UNICAMP, 1993. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal , Record. São Paulo, 2000.				

UNIDADE CURRICULAR: TCC III - Prática de pesquisa em ciências humanas			AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 03
CARGA HORÁRIA TOTAL: 36 horas	PRESENCIAIS: 12 horas	A DISTÂNCIA: 24 horas	MÓDULO: Prático-científico	
EMENTA/SABERES: Socialização do projeto de pesquisa em ciências humanas: sugestões de discentes e docentes à apresentação do projeto no ambiente virtual de aprendizagem.				
OBJETIVO GERAL <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar, através da socialização do projeto à turma, a interação e a discussão de ideias que enriquecerão o trabalho de conclusão de curso. 				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none"> • Permitir a sistematização dos conhecimentos obtidos pelo(a) estudante durante o curso, incentivandô-o(a) a apresentar ideias e sugestões em relação aos trabalhos dos colegas e a contar com as contribuições dos colegas para enriquecimento do seu próprio trabalho. • Promover um momento prático-científico de compartilhamento de ideias e experiências de ensino, pesquisa e extensão entre os estudantes. • Garantir, mediante as discussões no ambiente virtual e em sala de aula, pontos importantes a serem considerados na redação do trabalho de conclusão de curso sejam fornecidos ao(s) autor(es). • Possibilitar aos estudantes um delineamento crítico e discutido do roteiro a ser seguido para redação do trabalho de conclusão de curso. • Potencializar a realização e a qualidade da pesquisa acadêmica que será entregue como trabalho de conclusão de curso, uma vez que as sugestões serão apresentadas previamente por docentes e discentes em relação ao projeto de pesquisa. 				
PRÉ-REQUISITOS: TCC I e TTCII.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação . Rio de Janeiro: ABNT, 2011. PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico . 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. XAVIER, Antonio Carlos. Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos . Recife: Rêspel, 2010.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação- Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. KAHLMAYER-MERTES, Roberto S. <i>et al.</i> Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método. Rio de Janeiro: Editora FGV, . 2007. MARTINS, Jorge Santos. Projetos de pesquisa: estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula. 2.ed. Campinas: Armazém do Ipê, 2007. _____. O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio. 5.ed. São Paulo: Papyrus, 2007.				

UNIDADE CURRICULAR: TTC IV - Orientação e redação do trabalho acadêmico			AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 03
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas	PRESENCIAIS 20 horas	A DISTÂNCIA: 40 horas	MÓDULO: Prático-científico	
EMENTA/SABERES: Elaboração de um artigo científico, abordando temas abrangidos pelo curso e interacionados com a prática docente em ciências humanas.				
OBJETIVO GERAL • Redigir, mediante orientação e discussão com o professor orientador, um artigo científico a ser entregue como trabalho de conclusão de curso.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Garantir a efetivação do projeto de ensino, pesquisa e extensão desenvolvido na disciplina “TCC II” e apresentado na disciplina “TCC III”. • Promover a interação e a aplicação dos conhecimentos obtidos pelo(a) estudante durante o curso, de forma a encaminhá-lo(a) a uma proposta de trabalho que correlaciona pesquisa e prática docentes. • Propiciar ao estudante a experiência de pesquisa e produção acadêmicas na sua área de formação e/ou atuação. • Pesquisar informações e sistematizar conhecimentos que garantirão a estrutura do artigo científico. • Redigir o artigo científico tomando por fundamentos a originalidade e os aspectos éticos da pesquisa acadêmica.				
PRÉ-REQUISITOS: TCC I, TCC II e TCC III.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico . 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. SCHEIBEL, Maria Fani; VAISZ, Marinice Langaro (org.). Artigo científico: percorrendo caminhos para sua elaboração . Canoas: ULBRA, 2006. SOUTO, Antonio. Anatomia de um artigo . 2.ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2007.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação . Rio de Janeiro: ABNT, 2011. _____. NBR 6022: Informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação . Rio de Janeiro: ABNT, 2003. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012.				

12 METODOLOGIA

Os estudos são na modalidade a distância, com a utilização de um ambiente virtual de aprendizagem e preveem atividades presenciais, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, expressas nos Planos de Ensino das unidades curriculares.

As atividades presenciais são momentos de interação dos alunos entre si e com o Professor da disciplina e/ou com o Tutor, com periodicidade semanal. Esses momentos presenciais, de cunho obrigatório para os alunos, serão através de aulas síncronas, em tempo real, por meio do recurso de videoconferência. Os estudos serão realizados com o uso de material auto-instrucional e específico para a edu-

cação a distância, de forma individualizada e/ou em grupos, de modo a atender ao progresso de cada estudante. O material didático compõe-se de material impresso de cada unidade curricular, também disponível na versão on-line.

Outros momentos presenciais durante a semana poderão ser viabilizados com a mediação dos tutores presenciais. Esses momentos presenciais servem também para discussão de questões relativas ao estudo da disciplina, bem como para motivar e orientar a elaboração dos trabalhos e das atividades propostas. São utilizados igualmente para a sistematização e socialização dos conteúdos estudados, nos quais os estudantes têm oportunidades para trocar experiências e saberes, atuando o Tutor como um potencializador de relações mediadoras, orientando o processo de ensino de cada uma das disciplinas do curso.

Como a maior parte da carga horária do curso é realizada a distância, ou seja, os estudos são realizados fora das salas de aula convencionais, prevê-se a oferta das seguintes ferramentas e suportes pedagógicos, conforme for o caso: Plantão Pedagógico, realizado pelo professor da disciplina e tutores; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Telefone, Fax; Tutoria Virtual; Correio eletrônico.

13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Para formação extraclasse, atividades complementares poderão ser adotadas, a saber:

- **Seminário:** Entende-se por seminário o conjunto de estudos e conteúdos teóricos ou práticos, definidos em programa correspondente ao estabelecido pela ementa, desenvolvido predominantemente pelos (as) alunos (as).
- **Participação em eventos:** Entende-se por participação em eventos, às atividades que incluam o envolvimento do aluno em eventos dos seguintes tipos: congressos; seminários; colóquios; simpósios; encontros; festivais; palestras; exposições; cursos de curta duração. Algumas formas de avaliação que a câmara de ensino considera como válidas para esse tipo de atividade acadêmica são: publicações, relatórios e certificados.
- **Discussão temática:** Entende-se por discussão temática a exposição programada pelo professor e realizada pelos alunos, cujos objetivos sejam o desenvolvimento de habilidades específicas e o aprofundamento de novas abordagens temáticas.
- **Fomento à pesquisa, docência e extensão:** Entende-se por fomento à pesquisa, à docência e à extensão o conjunto de atividades desenvolvidas pelo aluno que estão relacionadas aos programas de pesquisa, ensino e extensão.
- **Vivência profissional complementar:** Entende-se por vivência profissional complementar as

atividades não previstas de forma curricular. De maneira similar ao estágio curricular, o objetivo é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional. Ao longo do curso, o estudante será incentivado a realizar atividades complementares para a sua formação.

14 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física e de recursos humanos segue a recomendação institucional para habilitação do NEaD para ser ofertante de curso, quais sejam:

- Sala de aula/videoconferência para o professor com capacidade mínima de 30 carteiras universitárias, equipados com: 01 videoconferência, câmara IP (protocolo de internet), internet dedicada com velocidade mínima de 2Mbs, conjunto de caixas de som, quadro branco, projetor e dois computadores;
- Laboratório de Informática com capacidade mínima de 30 computadores desktop, mesas, cadeiras, projetor.
- Sala da Coordenação de Curso (01 computador desk top, impressora, scanner, telefone e mobiliário);
- Sala da Coordenação de tutoria e dos tutores a distância (cada estação de trabalho dos tutores deve conter: mesa e cadeira, computador com webcam, caixas de som e fone de ouvido e microfone e armário);
- Secretaria (01 computador desk top, telefone e mobiliário);
- Placa de identificação do NeaD.

Obs. Todos os ambientes poderão ser compartilhados.

15 EQUIPE DE TUTORIA

Os tutores, presenciais e a distância, serão selecionados por meio de edital público. Será exigida formação de nível superior e experiência mínima de um ano no magistério do ensino básico ou superior, ou formação pós-graduada, ou vinculação à programa de pós-graduação. Atuarão no curso um tutor presencial para cada 20 alunos e um tutor a distancia para cada polo/NEAD.

Serão atribuições da equipe de tutoria a distancia, dentre outras:

- Ler os materiais de estudo do curso;
- Participar de encontro de formação específico com o professor de cada unidade curricular;
- Acompanhar as aulas presenciais;
- Assessorar o professor no processo didático-metodológico;
- Auxiliar o professor na correção de atividades e provas;
- Acompanhar a frequência e as atividades dos estudantes do polo ou NEAD sob sua responsabilidade;
- Mediar a comunicação entre estudante, tutor presencial, professor e coordenação do curso.

Quanto as principais funções dos tutores presenciais destacam-se:

- Acompanhar diariamente as atividades dos estudantes, orientando-os quanto a prazos, instruções e normas;
- Acompanhar regularmente a frequência dos estudantes nas atividades presenciais e a distancia;
- Identificar eventuais dificuldades dos estudantes e encaminhá-las à coordenação do curso.
- Promover e mediar estudos das unidades curriculares;
- Estimular a permanência dos estudantes ao longo do curso;
- Contribuir para o processo de avaliação do curso.

Também haverá um coordenador TI, que de deverá dar o devido suporte tecnológico a todos os polos, inclusive coordenando a transmissão das aulas síncronas, fazendo a gravação e disponibilizando as aulas no ambiente virtual.

16 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O ingresso no curso se dará por meio de processo seletivo, de acordo com os critérios de seleção para a Pós-Graduação estabelecidos nas normativas do IFSC, priorizando-se professores das redes públicas de ensino, de acordo com o público-alvo do curso.

17 AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem baseia-se no que prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ou seja, "visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos".

O prazo para a realização das atividades avaliativas (incluindo as provas) será até a penúltima semana de aula de cada unidade curricular, de modo a possibilitar que o professor tenha um diagnóstico do desempenho dos estudantes até o fechamento de sua unidade curricular no último encontro.

O resultado da avaliação será registrado em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis). Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o valor 0 (zero). A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos propostos no plano de ensino.

A(s) atividade(s) avaliativa(s) será(ão) desenvolvida(s) na plataforma *moodle* – por meio das ferramentas: chat, fórum de discussão, questionário, envio de tarefa (projetos, pesquisas, relatórios) dentre outras – e será(ão) avaliada(s) pelo professor da unidade curricular com o auxílio dos tutores a distância.

Os instrumentos de acompanhamento do processo de ensino aprendizagem serão organizados por meio de trabalhos individuais e/ou em grupo, prova presencial, seminários, defesas de trabalhos, autoavaliação, entre outros, buscando sempre articular ensino/pesquisa/extensão.

Por se tratar de um Curso na modalidade a distância, a frequência assume uma conotação diferente da modalidade presencial. Neste curso o aluno deverá cumprir, **integralmente os 20% mínimo** da carga horária destinada às atividades presenciais, com os devidos registros no diário da disciplina.

Os registros das avaliações serão feitos de acordo com a Organização Didático Pedagógica do IFSC. O aluno é considerado APTO ao final da unidade curricular, se as condições a seguir forem satisfeitas:

a) se a sua frequência nas atividades presencial e a distancia for igual ou superior a 75%;

b) se obtiver conceito final maior que 6 (seis);

O aluno é considerado reprovado caso alguma das condições acima não for atendida. A avaliação realiza-se no Polo de Apoio Presencial. O estudante é submetido a uma avaliação escrita, que é realizada no mesmo dia e na mesma hora, em todos os Polos, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem. A supervisão da avaliação escrita é de responsabilidade do Tutor, sob a coordenação do professor da disciplina. As correções serão realizadas pelo Tutor a distância. A coordenação da tutoria encaminhará os conceitos para cada Pólo.

18 APROVEITAMENTO ACADÊMICO

Ao final do curso sendo considerado apto, com a aprovação em todas as unidades curriculares e na elaboração e apresentação do artigo científico, o estudante receberá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, o certificado de Especialista em Ensino Integrado de Filosofia, Geografia, História e Sociologia para a Educação Básica com carga horária de 480 horas.

O trabalho de conclusão de curso (TCC), sob responsabilidade da unidade curricular “**TCC IV - orientação e redação do trabalho acadêmico**”, consiste em um artigo científico, que será redigido individualmente e versará sobre a temática abordada no projeto de pesquisa do estudante. O projeto de pesquisa será previamente elaborado na unidade curricular “**TCC II - Metodologia da elaboração do projeto de pesquisa ciências humanas**”, ao longo do segundo módulo do curso.

A redação do artigo científico está destinada, embora não restrita, ao último módulo do curso, a saber, Prático-Científico. Nessa etapa, que corresponde ao terceiro semestre letivo, o estudante contará com o auxílio de um professor-orientador, de um tutor presencial e de um tutor a distância. As atribuições de cada um deles, bem como as normas e instruções referentes ao processo de elaboração e apresentação do trabalho de curso estão descritas no *Manual de TCC*, elaborado pela equipe do Departamento de EaD.

Em todos os módulos do curso, a organização curricular é articulada com a proposta de trabalho do artigo científico, a fim de garantir a efetividade do TCC.

No primeiro módulo (Fundamentador), o estudante discute o aporte teórico quanto a teorias e metodologias de ensino nos quatro campos do saber da área de ciências humanas em paralelo às temáticas, apresentadas na unidade curricular “**TCC I – Fundamentos da pesquisa em ciências humanas**”, referentes à conduta ética em pesquisa e às especificidade e classificação desta. É nesta etapa que o estudante recebe a preparação prática para elaboração de fichamento, resumo e rese-

na, que são instrumentos de destacada importância para a redação da fundamentação teórica do projeto de pesquisa e do artigo científico.

No segundo módulo (Integrador), é desenvolvido o projeto de pesquisa em ciências humanas. Esse desenvolvimento ocorre na unidade curricular “TCC II – Elaboração do projeto de pesquisa em ciências humanas” e é interacionado com contribuições teórico-conceituais das unidades curriculares que abordam temas transversais no ensino de Filosofia, Sociologia, História e Geografia: historicidade e pluralidade cultural, sujeito e sexualidade, trabalho e sociedade, construção do espaço e meio ambiente.

No terceiro módulo (Prático-Científico), dá-se a redação do artigo científico. Como “elemento ponte” entre o projeto de pesquisa e o artigo científico, o estudante conta com as sugestões dos colegas discentes e dos docentes no ambiente virtual de aprendizagem, que são resultado da socialização do projeto. Essa socialização, desenvolvida na unidade curricular “TCC III – Prática de pesquisa em ciências humanas”, consiste na orientação do estudante para elaboração de um vídeo que contemple o proposto no projeto de pesquisa e os propósitos e expectativas do artigo científico. A partir da socialização do vídeo, abre-se espaço para sugestões e críticas que contribuirão para o trabalho apresentado como artigo científico. Todo estudante deverá produzir um vídeo e postar comentário em, no mínimo, três vídeos dos colegas. Todo docente envolvido diretamente com o curso deverá postar comentários em, no mínimo, cinco vídeos. A redação do artigo é levada a termo na unidade curricular “TCC IV – Orientação e redação do trabalho acadêmico” e segue o previsto na ementa e no planejamento da disciplina.

Os estudantes terão o prazo de 30 dias, a contar da data definida pela coordenação do curso como término do terceiro semestre letivo, para entregar a versão final do TCC em formato PDF, acompanhada da declaração do(a) orientador(a) de que foram cumpridas as exigências acadêmicas referentes à conduta ética em pesquisa e à contribuição acadêmico-científica do trabalho.

Todos os artigos, em sua versão final, serão disponibilizados *online* em portal do IFSC a ser criado e, os que obtiverem recomendação do orientador para publicação, serão submetidos a uma comissão que organizará a publicação de um livro a partir da formatura de cada turma no curso.

19 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Em conformidade à Resolução CEPE/IF-SC nº 105, de 18 de agosto de 2011, é permitido o aproveitamento de estudos de componente cursado em pós-graduação nesta ou em outra instituição de ensino superior, desde que apresente equivalência ao oferecido na estrutura curricular, tenha

seu curso nos últimos cinco anos e não ultrapasse 30% do total de horas do Curso.

20 CRONOGRAMA

Unidade Curricular	Mês	Dias	CH Presencial	Professor
Introdução ao estudo a distância	março/2016	02, 10, 17, 24	08 horas	Definir bolsista via edital
TCC I – Fundamentos da pesquisa em ciências humanas	março	02, 10, 17, 24	08 horas	Definir bolsista via edital
Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Filosofia	mar/abr	31, 07, 14, 21, 28	10 horas	Definir bolsista via edital
Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia	mar/abr	31, 07, 14, 21, 28	10 horas	Definir bolsista via edital
Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História	mai/jun	05, 12, 19, 26, 02	10 horas	Definir bolsista via edital
Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Sociologia	mai/jun	05, 12, 19, 26, 02	10 horas	Definir bolsista via edital
Gênero, diversidade e inclusão	junho	09, 16, 23, 30	08 horas	Definir bolsista via edital
Organização do espaço escolar	junho	09, 16, 23, 30	08 horas	Definir bolsista via edital
Tecnologias de Informação e Comunicação em Ciências Humanas	julho	07, 14	08 horas	Definir bolsista via edital
Currículo Integrado	agosto	04, 11, 18, 25	08 horas	Definir bolsista via edital
Comunicação verbal e não verbal em Ciências Humanas	ago/set	04, 11, 18, 25, 01°	12 horas	Definir bolsista via edital
TCC II – Metodologia da elaboração do projeto de pesquisa em Ciências Humanas	set/out	08, 15, 22, 29, 06	10 horas	Definir bolsista via edital
Tópicos especiais em Ciências Humanas I: historicidade e pluralidade cultural	set/out	08, 15, 22, 29, 06	10 horas	Definir bolsista via edital
Tópicos especiais em Ciências Humanas II: sujeito e sexualidade	out/nov	13, 20, 27, 03, 10	10 horas	Definir bolsista via edital
Tópicos especiais em Ciências Humanas III: trabalho e sociedade	out/nov	13, 20, 27, 03, 10	10 horas	Definir bolsista via edital
Tópicos especiais em Ciências Humanas IV: construção do espaço e meio ambiente	nov/dez	20, 27, 03	10 horas	Definir bolsista via edital
TCC III – Prática de pesquisa em ciências humanas	mar/abr de 2017	09, 16, 23, 30, 06, 13	12 horas	Definir bolsista via edital
TCC IV: Orientação e redação do trabalho acadêmico	abr/jul	20, 04, 11, 25, 01°, 15, 29, 06, 13 e 20.	20 horas	Definir bolsista via edital